

# Revista reflete sobre a luta anti-racista com Lula presidente

17/11/2022



O tema central da edição deste mês da Revista Reconexão Periferias é a luta antirracista no novo cenário institucional pós eleições no Brasil, com Lula presidente. Para contribuir com as reflexões, entrevistamos Macaé Evaristo, recém-eleita deputada estadual em Minas Gerais pelo PT e liderança histórica da luta antirracista e do movimento de educação no país. Macaé acredita no poder da educação para a transformação social e na importância de a esquerda se fazer cada vez mais presente nos territórios brasileiros, com participação social que leve as pessoas a compreender a ação política a partir do seu território.

A seção *Quando Novas Personagens Entram em Cena* traz uma entrevista com Thainara Faria, primeira mulher negra a ser eleita vereadora em Araraquara, em 2016, reeleita em 2020 com a maior votação entre os vereadores e vereadoras que tentaram reeleição. Foi também a mais jovem. Aos 27 anos, ela alçou um voo maior e foi eleita deputada estadual em 2022.

A equipe da Plataforma Periferias na Pandemia contribuiu com um artigo relatando o processo de construção e atual estágio dessa ferramenta, que apresenta testemunhos de resistência das periferias de diferentes estados do Brasil. A Plataforma acredita que esses registros podem ser extremamente úteis para se repensar algumas políticas públicas voltadas para o combate à propagação e prevenção da Covid-19, bem como para a gestão de futuras pandemias que possam vir a ocorrer no país.

A seção *Perfil* traz a história o Clube dos Cutubas, sediado em Leopoldina (MG), na Zona da Mata, que foi fundado em 1925 e ainda hoje permanece em funcionamento. Os primeiros clubes sociais de negros surgiram no fim do século XIX, antes da abolição da escravatura, numa época em que as pessoas negras eram frequentemente barradas em lugares de lazer. A partir da rejeição, esses grupos começaram a construir seus próprios espaços de socialização, como uma forma de resistência ao sistema vigente. E se firmaram como importantes espaços, disputados hoje em dia inclusive pela população não-negra.

O artigo da presidenta do Instituto da Mulher Negra do Piauí – Ayabás, Haldaci Regina da Silva, trata do surgimento da organização, há 13 anos, que compõe atualmente a Coordenação da Rede de Mulheres Negras

do Nordeste e integra a Articulação de Mulheres Negras no Brasil. Sua missão respalda-se nos trabalhos com mulheres da periferia de Teresina , juventude negra, mulheres de terreiros , quilombolas , mulheres vítimas de violência doméstica, em parceria com diversos outros coletivos.

O novo governo Lula será dado sob um cenário de grandes desafios e disputas. Não será fácil, tampouco será exercido sob mar calmo, dado o Congresso Nacional eleito e o amplo arco de alianças necessário para a vitória. Assim, temos compreensão de que o próximo período demandará muita luta social para avançarmos em políticas antirracistas e de justiça social. Temos um presidente eleito que é aliado de nossa agenda, mas como bem disse o poeta Drummond de Andrade, “as leis não bastam. Os lírios não nascem da lei. Meu nome é tumulto, e escreve-se na pedra.” Nesse sentido, esperamos que essa edição da Revista contribua para a reflexão dos temas aqui tratados e para que muitos “tumultos” ocorram nas periferias nesse país!

Clique [AQUI](#) para ler a revista.

*Via Fundação Perseu Abramo*